

## RELATÓRIO PARCIAL DAS COLEÇÕES ESPECIAIS DA BNB

Relatório elaborado para apresentar o Projeto para as Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), sua justificativa, as atividades realizadas até o momento, os resultados parciais e considerações pontuais quanto ao que foi realizado e quanto aos andamentos futuros.

### INTRODUÇÃO

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB), com prédio entregue no final de 2006 e aberto ao público em 12 de dezembro de 2008, foi um projeto idealizado desde a década de 1950, no plano original de Lúcio Costa. Foi publicado o Decreto do Conselho de Ministros nº 927-A, de 27 de Abril de 1962, que constitui Comissão para estudar medidas necessárias à criação, organização e instalação da Biblioteca Nacional de Brasília.

Este decreto determinava que fossem transferidas à Biblioteca Nacional de Brasília as duplicatas disponíveis na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro para servir de acervo inicial da nova Biblioteca Nacional. Na prática, a Biblioteca Nacional de Brasília nunca desempenhou uma função de biblioteca nacional, se identificando mais com o perfil de biblioteca pública, consolidando esta percepção a partir de uma consultoria realizada em 2016, adaptando seus serviços e coleções.

Até o término do ano de 2012, seu acervo era composto e desenvolvido exclusivamente a partir de doações, com destaque para as obras dos acervos particulares de alguns poetas. Além destas doações nominais, a BNB recebeu coleções de outras bibliotecas contando com uma grande quantidade de itens. Ao longo dos anos, houve processos de verificação do acervo, separando-os em uma pré-seleção. Junto a este acervo, estão livros recebidos e que não passaram pelo processo de higienização.

A BNB já teve critérios de seleção de obras raras, registrados na política de acervamento de 2009: “Em regra geral, são consideradas Obras Raras toda obra impressa antes de 1500; livros apreendidos, suspensos ou recolhidos; edições clandestinas; obras esgotadas; edições limitadas; edições príncipes; edições especiais (de luxo para bibliófilos); última edição do autor, publicada

em vida; obras numeradas e autografadas pelo autor; obras com assinaturas do proprietário (pessoas ilustres); primeira obra impressa em cada lugar; obras com anotações manuscritas de importância; obras que tenham alguma característica especial como carimbo, desenho, mapa, ex libris, opúsculos, obras censuradas; Conjunto de obras, em temas brasileiros, e que estão de acordo com os critérios de raridade definidos abaixo:

- Impressos no e sobre o Brasil até 1901;
- Impressos até o Século XVIII;
- Primeiras edições de obras relevantes (edições posteriores apenas se tiverem sido aumentadas, modificadas);
- Livros publicados por Confrarias e de forma artesanal, por Private Press, mesmo que sem indicação de tiragem;
- Edições de tiragem reduzida;
- Edições clandestinas e censuradas;
- Obras esgotadas;
- Livros renegados pelo autor, que muitas vezes os destroem;
- Livros com marcas de propriedade (ex libris, brasões) de personalidades ilustres;
- Trabalhos monográficos originais de personalidades importantes;
- Exemplares com anotações manuscritas importantes;
- Edições de luxo – sua importância pode estar na encadernação, ou em uma fore-edge painting;
- Registros da construção de Brasília até 1970.”

Apesar do registro, a equipe não deu andamento à inclusão destas obras a partir das diretrizes do acervamento de 2009, sentindo a necessidade de maiores orientações sobre o tema. Desta forma, pelo fato da equipe da BNB não ter tido orientação quanto aos critérios de seleção de obras raras, os livros, considerados nesta categoria, não foram registrados no SophiA.

## JUSTIFICATIVA

As obras raras, de fato, possuem características próprias, geralmente em estado delicado, que devem ser manuseadas e tratadas de forma especializada. Sua preservação física, além da digital, permite a preservação e a disseminação de sua história.

Todas as características mencionadas ajudam a situar o livro, pela informação visual, dentro do que Halbwachs (2006) chama memória coletiva e individual, pois é possível observar a identidade de uma nação nos estilos de produção do livro (encadernações, tipografia, entre outros), demonstrando características políticas, sociais, culturais e artísticas de um povo ou ainda relacionar à memória individual daqueles que o produziram, através das características que relacionam o objeto ao modo de pensar de uma pessoa, que está relacionada a vários grupos, legitimando esse pensamento individual dentro de uma memória coletiva, isso por meio dos Ex libris, impressores, tipógrafos, encadernadores e artistas do livro, que contribuíram individualmente criando e aperfeiçoando técnicas tipográficas, que refletiam os costumes e pensamentos do espaço/tempo que estavam vivenciando, repassando essas percepções às gerações futuras (GREENHALGH; MANINI, 2011, p. 3).

Um questionamento que pode ocorrer é com relação à necessidade de se estruturar uma coleção especial em uma biblioteca pública. A literatura apresenta a biblioteca pública como a mais democrática. Segundo a Fundação Biblioteca Nacional (2000) “a biblioteca pública é o espaço privilegiado do desenvolvimento das práticas leitoras, e por meio do encontro do leitor com o livro forma-se o leitor crítico e contribui-se para o florescimento da cidadania.”

O acervo das bibliotecas públicas, segundo Dias e Pires (2003, p. 12), são de “materiais de caráter educacional, cultural e recreativo, assuntos do momento, materiais populares, produzidos ou não pela indústria editorial, obras de referência, periódicos, histórias em quadrinhos, literatura [...]” entre outros. É possível ter coleções especiais, incluindo e destacando temáticas interessantes, suportes variados e produção histórico-cultural nacional e local.

A função social desse modelo de biblioteca é prover acesso às informações, publicadas ou não, inclusive à herança cultural ou à memória social da comunidade. Além disso, esse modelo tem por objetivos a educação formal e contínua, informação lato senso, informação utilitária, cultura e lazer, podendo também funcionar como centro de ensino em rede, centro global de informação eletrônica, informação governamental ou oficial, centro para educação continuada, centro de informação à comunidade para resolução de problemas comunitários e

centro de desenvolvimento econômico (informações sobre emprego, esclarecimentos para negócios e colaboração com a comunidade local) (DIAS; PIRES, 2003, p. 12)

As principais bibliotecas públicas dos estados brasileiros têm um perfil de resguardar a memória nacional e local. Inclusive seis<sup>1</sup> estados brasileiros legalizaram o depósito legal do estado para bibliotecas públicas, em que buscam “assegurar o registro e a guarda da produção intelectual local, além de possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da bibliografia corrente, bem como a defesa e a preservação da língua e cultura nacionais e regionais”. (PARAÍBA, 2010)

Vale destacar que no Governo do Distrito Federal tem a Lei Nº 3.828, de 03 de março de 2006<sup>2</sup> que dispõe sobre a remessa à Biblioteca Pública do Distrito Federal de obras literárias e culturais, bem como sobre a sua guarda, conservação e preservação, e dá outras providências. No art. 6º declara que “Compete à Secretaria de Cultura do Distrito Federal, como coordenadora das bibliotecas públicas do Distrito Federal, fornecer os meios necessários à fiscalização e ao cumprimento desta Lei”. A preservação também é pensada a nível distrital, porém não está sendo efetivamente realizada, já que nenhuma biblioteca pública do DF está de fato trabalhando como biblioteca depositária da produção local.

Respalhada pela literatura da área, a justificativa de a BNB contemplar um acervo especial se deu principalmente pela oportunidade de aproveitar obras, já separadas, com este perfil graças ao histórico da biblioteca como um espaço de pesquisa. São quatro mil obras com potencial (antes da triagem eram sete mil) para fazer parte desta coleção, sem contar algumas que já estavam na COPOG. Considerando, ainda, que as bibliotecas públicas possuem um papel na salvaguarda da memória nacional e regional, a oportunidade de criar uma coleção de memória aumenta a visibilidade da BNB como uma biblioteca influente, resgatando a preocupação com acervos de memória em bibliotecas públicas do DF e melhorando sua imagem para a comunidade e para os visitantes.

---

<sup>1</sup> Ceará (Lei Estadual Nº 13.399, de 17 de novembro de 2003), Piauí (Lei Ordinária Nº 5.554 de 20 de abril de 2006), Espírito Santo (Lei Estadual Nº 8.091 de 05 de setembro de 2005), Paraíba (Lei Ordinária Nº 11.898 de 11 de fevereiro de 2010), Pernambuco (Lei Estadual Nº 12.435 de 6 de outubro de 2003) e Santa Catarina (Lei Estadual Nº 11.074, de 11 de janeiro de 1999).

<sup>2</sup> [http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/54483/Lei\\_3828\\_03\\_03\\_2006.html](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/54483/Lei_3828_03_03_2006.html)

## PROJETO

O projeto surgiu inicialmente para solucionar o hiato no tratamento destas obras separadas como uma obra especial ou rara. Além de aproveitar obras com este perfil que estavam no aquário do terceiro andar.

Neste contexto, o objetivo do projeto foi de incluir as Coleções Especiais (destacando a Coleção de Obras Raras) no acervo da BNB a partir dos livros doados e separados para compor este acervo, considerando as etapas de seleção, higienização, processamento técnico e salvaguarda.

Para este projeto, considerou-se o histórico dos critérios de seleção definidos em 2009, com a preocupação de justificar todos os critérios atuais a partir da literatura e dos especialistas, proporcionando uma tomada de decisão mais clara e coerente ao que foi proposto para as Coleções Especiais da BNB.

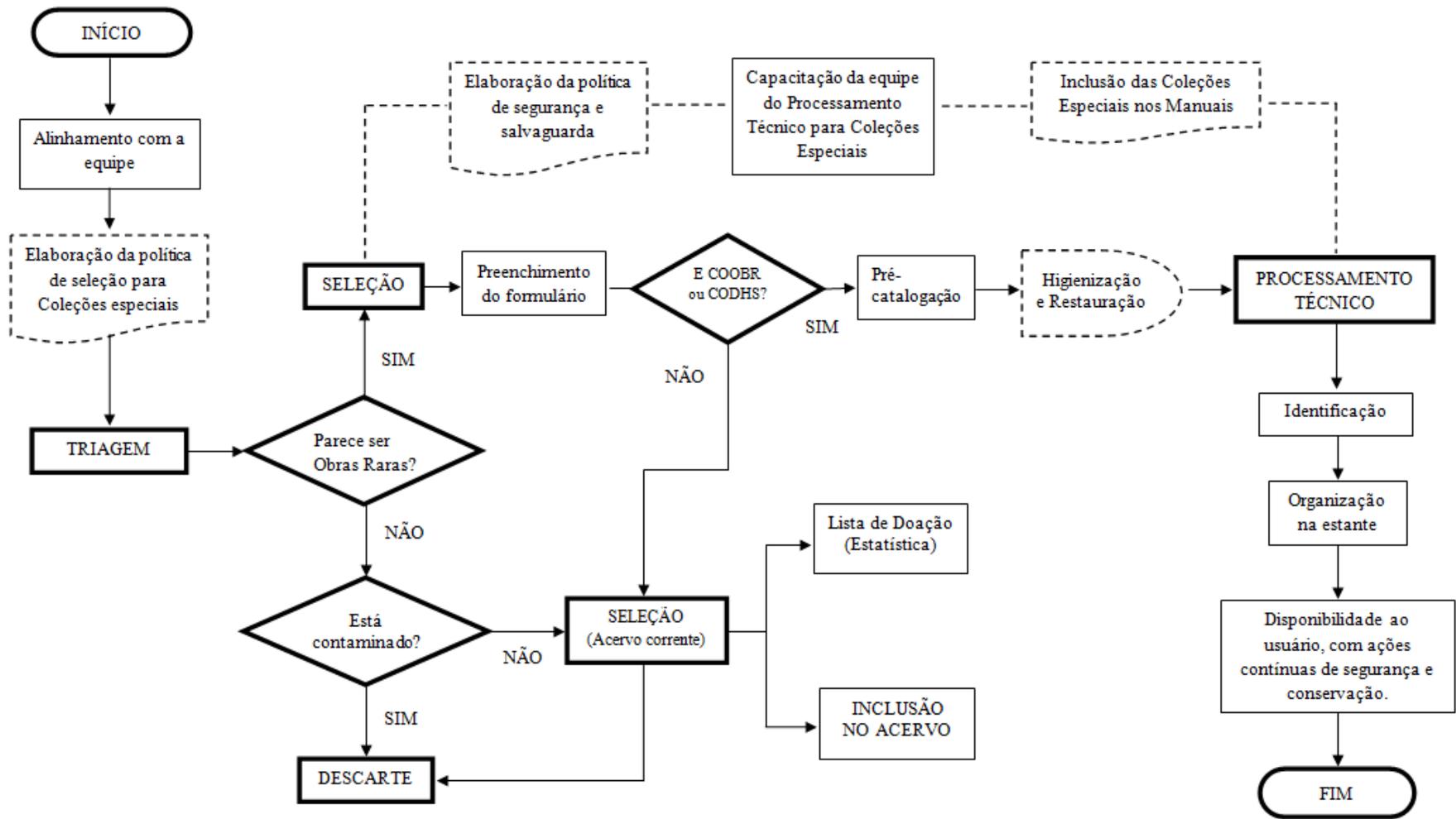
Dois coleções, até o momento, estão contempladas nas Coleções Especiais: Coleção de Obras Raras (COOBR) e a Coleção de Documentos Históricos Brasileiros (CODHS). A primeira coleção se orienta nos aspectos de raridade: limite histórico; aspectos bibliológicos<sup>3</sup>; valor cultural e características do exemplar. Já a segunda coleção se justifica pela memória nacional, pois são coletâneas de documentos históricos importantes.

O projeto definiu uma metodologia utilizada para a inclusão das Coleções Especiais e Coleção de Obras Raras (COOBR) na BNB para ser realizada por etapas e envolvendo as equipes responsáveis pelo processo de seleção e catalogação de documentos, bem como pelo atendimento. O processo está sendo realizado em 6 (seis) etapas e ordenado de forma a preparar políticas, capacitar profissionais em cada atividade e preparar o manuseio adequado do acervo

Um fluxo de trabalho foi proposto para uma execução mais estratégica, considerando as obras armazenadas no terceiro andar:

---

<sup>3</sup> A Bibliologia é a ciência da história e da composição material do livro, em todos os seus aspectos. É a base para a análise bibliológica que busca o exame minucioso do livro, identificando todas as características relacionadas à sua materialidade.



Destaca-se que a seleção é atividade dos bibliotecários do setor de Desenvolvimento de Coleções. No entanto, a Coleção de Obras Raras (COOBR) e a Coleção de Documentos Históricos (CODHS) possuem um processo diferenciado de seleção, pois, além de considerar a temática são consideradas também as características intrínsecas do exemplar. Desta forma, a seleção destas obras está sendo realizada por bibliotecários treinados<sup>4</sup> para identificar as especificidades deste acervo.

O projeto previu a elaboração de manuais e políticas para orientar os trabalhos realizados. A documentação elaborada até o momento foi:

- Política de Seleção das Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília
- Manual do Processamento Técnico das obras das Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília
- Manual de Pré-catalogação COOBR e CODHS

#### ATIVIDADES REALIZADAS

<b>Atividades</b>	<b>Data</b>
Palestra com especialista, responsável pelo Setor de Obras Raras da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Sugeriu-se critérios de seleção para a BNB.	04/04/2019
Reunião dos bibliotecários da GGI para definir os critérios de seleção para a BNB e o andamento do projeto.	05/04/2019
Elaboração da política de seleção das Coleções Especiais da Biblioteca Nacional de Brasília (1ª versão).	10/04/2019
Triagem e desbaste no aquário do 3º andar	17-24/04/2019
Seleção dos materiais separados na sala do Desenvolvimento de Coleções, com registro no formulário.	26/04/2019 – 27/08/2019
Registro no formulário de obras da COPOG que farão parte da COOBR ou CODHS por se adequarem nos critérios de seleção.	28/05/2019 até o presente momento
Elaboração do manual de catalogação e pré-catalogação	22/07/2019- 03/09/2019
Atualização do formulário, adequando as perguntas com necessidades identificadas a partir da seleção das primeiras 501 obras.	03/10/2019
Pré-catalogação no SophiA iniciada pela equipe do processamento técnico, com a disponibilização das respostas do formulário.	02/10/2019 até o presente momento

<sup>4</sup> Bibliotecárias: Mariana Giuberti Guedes Greenhalgh, Andréia Martinele da Silva, Luísa Alves Leitão Rodrigues.

## RESULTADOS PARCIAIS

<b>Resultados</b>	<b>Quantidade</b>
Seleção (26/04/2019 a 15/01/2020)	578
COPOG	43
COBSB	1
CODHS	58
COOBR	476
Seleção por bibliotecária <sup>5</sup>	
Andréia	100
Luísa	180
Mariana	298
Critérios de seleção	
Exemplares com dedicatória, assinatura, ex libris ou outras marcas de propriedade ou uso, desde que de personalidades brasileiras e estrangeiras.	61
Obras que não foram recuperadas em outras bibliotecas (Escassez)	59
Coleções de Documentos históricos brasileiros	58
Qualquer edição de obras censuradas, clandestinas, recolhidas e apreendidas.	2
Primeiras publicações brasilienses até 1970	21
Primeiras edições de fac-similares	51
Primeiras edições de autores consagrados	185
Obras sobre o Brasil até 1900 em qualquer idioma	21
Obras publicadas no Brasil até 1908	63
Obras impressas entre o século XV e XVIII	5
Obras de autores brasileiros até 1860	1
Livros de arte e de artistas	38
Exemplares com edições reduzidas em até 1000 exemplares	17
Todas as bibliotecas pesquisadas consideraram Obra Rara	18
Aquisição das obras	
Compra <sup>6</sup>	2
Doação	576
Doadores das obras selecionadas	
Andrea Gerbasi	5
Antônio Miranda	22
Aricy Curvello	192
Banco Santander	10
Biblioteca Demonstrativa de Brasília	33
Carlos Alberto Xavier	5
Dicamor de Moraes	31
Francisco Vasconcelos	8
José Adirson de Vasconcelos	5
Mala do Livro	7
Marly de Oliveira	12
Ministério das Relações Exteriores	15
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa	114

<sup>5</sup> A única bibliotecária que ficou trabalhando exclusivamente com as Coleções Especiais até outubro foi a Mariana, as demais tinham outras atribuições e demandas que surgiam no setor de Desenvolvimento de Coleções.

<sup>6</sup> Obras recuperadas no acervo a partir das características compatíveis com os critérios definidos. A aquisição das duas foi por compra realizada pela LS Inovações Tecnológicas LTDA

Universidade de Brasília	7
Anônimo	90
Outros	20
Obra de maior valor <sup>7</sup>	
Coleção de três volumes	R\$ 22.142,06
Item	R\$ 12.000,00
Média de livros localizados em outras bibliotecas	6
Obras com ex libris	109
Links de obras já digitalizadas	45
Obras selecionadas registradas no Sophia	187
CODHS	22
COOBR	165

## CONSIDERAÇÕES PONTUAIS

- Uma constatação positiva na seleção das obras para as Coleções Especiais foi em relação a qualidade das obras, considerando os critérios definidos para seleção. Inclusive, foram selecionados 59 livros que não estão presentes em nenhum catálogo das bibliotecas, inclusive da Library of Congress (LC) e da Biblioteca Nacional (BN).

- As coleções recebidas por instituições e por pessoas físicas contribuíram em qualidade e quantidade para a formação da coleção, principalmente, de Obras Raras. Da coleção da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa foram recuperadas muitas raridades da literatura internacional. Já das coleções pessoais, principalmente do Aricy Curvello, foram selecionadas várias primeiras edições de autores consagrados, alguns com dedicatória destas personalidades, e muitas raridades da literatura nacional.

- A coleção foi pensada para ser divulgada com exposições variadas, realizadas dentro do aquário, para sua proteção. Desta forma, tanto os usuários, quanto os visitantes podem conhecer um pouco da coleção da BNB e entender um pouco do que é uma obra rara. Se a biblioteca puder adquirir expositores adequados para dispor as obras sem danificar seu estado, seria o ideal.

- A partir do levantamento do preço de mercado constatou-se que, pelo valor das obras, é necessária uma política de segurança formalizada

---

<sup>7</sup> Valores aproximados, em reais, a partir da pesquisa realizada em sites de leilão e de venda de livros nacionais e internacionais. Foi necessário converter alguns valores que estão em outras moedas.

antes da abertura da coleção para os usuários, resguardando as obras de acessos indevidos. Para a salvaguarda ideal, parte do aquário deveria ter pouca visibilidade, para não facilitar um possível furto. Outro equipamento essencial para ter no espaço são câmeras de segurança, para resguardar tanto o ambiente em que estão as obras, quanto as consultas realizadas pelos pesquisadores.

- É necessário definir o processo de higienização das obras separadas no aquário das Coleções Especiais, pois influenciam diretamente na seleção, processamento técnico e disponibilização das obras para o lançamento. O processo de higienização das obras deve ser realizado por pessoal qualificado, visto que, muitos dos materiais estão em estado muito frágil.

- Foi previsto no projeto que, no caso de ter muita sujidade do acervo que inviabilizasse o manuseio para a seleção, seria realizada uma higienização paliativa para fazer o levantamento completo, possibilitando a contratação de equipe para higienização e restauração. Esta higienização está sendo realizada para dar andamento as atividades. A partir de toda a seleção é que será possível ter os dados tanto da quantidade total de livros e páginas para higienização, quanto das obras que necessitam de restauração. Estes dados são importantes no caso de se contratar uma empresa especializada.

- A digitalização não foi contemplada ainda neste projeto, principalmente, porque é necessário conhecer a coleção antes de mensurar o que poderá ser digitalizado, o que já está digitalizado e o que está protegido por direitos autorais. Um projeto de digitalização das Coleções Especiais deve ter o acompanhamento direto da equipe, pois ela poderá informar as características das obras e auxiliar nos parâmetros necessários para tal atividade, tanto em relação ao processo de digitalização quanto à plataforma utilizada para preservar e dar acesso ao arquivo destas obras.

- É necessário destacar também que as obras não podem ser danificadas com a digitalização, visto sua importância física. Alguns projetos de digitalização são realizados a partir da retirada dos cadernos e da encadernação para colocar no scanner, o que é impensável nas Coleções Especiais.

## REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. *Biblioteca pública: princípios e diretrizes*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. 160 p. (Documentos técnicos ; 6).

DIAS, Maria M. K.; PIRES, Daniela. *Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação*. São Carlos: EdUFSCar, 2003. 71 p. (Série apontamentos Série apontamentos).

GREENHALGH, Raphael D.; MANINI, Mirian P. O livro como objeto de arte. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. Anais... Brasília: UnB, 2011. 1 CD-ROM.

PARAÍBA. Lei Ordinária Nº 11.898 de 11 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre o depósito legal de publicações na Biblioteca Pública Municipal de João Pessoa e dá outras providências. *Diário Oficial do Estado da Paraíba*. 2010. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pb/j/joao-pessoa/lei-ordinaria/2010/1190/11898/lei-ordinaria-n-11898-2010-dispoe-sobre-o-deposito-legal-de-publicacoes-na-biblioteca-publica-municipal-de-joao-pessoa-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 31 jan. 2020.